

Desempenho de cordeiros e ovelhas em período produtivo criadas sob condições de pasto nativo com diferentes níveis de suplementação concentrada

Santos, Valcicleide Oliveira^{1}; Rogério, Marcos Cláudio Pinheiro²; Carvalho, Wanderson Fiares de³; Mourão, Elomir Brito³; Oliveira, Delano de Sousa⁴; Memória, Humberto de Queiroz⁵*

No semiárido brasileiro a caatinga é vegetação predominante e se caracteriza por uma grande diversidade de espécies nativas com importante potencial forrageiro. A má distribuição pluvial, entretanto, representa sério fator que muitas vezes compromete os sistemas produtivos, tornando-os vulneráveis à estacionalidade da produção de forragem. Dessa forma, o acompanhamento do desempenho ponderal e alimentar de ovelhas em diferentes fases produtivas e de seus cordeiros sob condições de pastejo na caatinga é uma ferramenta importante para identificar os pontos críticos das possíveis variações produtivas. Objetivou-se com a realização desta pesquisa avaliar o desempenho de ovelhas e de suas crias sob condições de pastejo na caatinga, no período de março a agosto de 2015, com ou sem suplementação concentrada. O experimento ocorreu no período de Janeiro a julho de 2015 na Fazenda Lagoa Seca, em Cariré, Ceará. Utilizaram-se nesta avaliação, 50 fêmeas multíparas prenhes sem padrão racial definido. As diferentes formas de suplementação caracterizaram os tratamentos experimentais: 1) fornecimento de suplemento conforme realizado na Fazenda Lagoa Seca (manejo alimentar realizado pelo produtor); 2) ausência de suplementação concentrada; 3) 200 gramas de suplemento concentrado/ovelha/dia;

4) 350 gramas de suplemento concentrado/ovelha/dia; 5) 500 gramas de suplemento concentrado/ovelha/dia. O alimento concentrado (PB=14,03%; NDT=78,79%) foi composto por milho moído (72,51%), farelo de soja (6,72%), torta de algodão (18,03%), calcário (1,62%) e núcleo mineral (1,12%). As ovelhas foram pesadas e avaliadas quanto ao escore de condição corporal (ECC) quinzenalmente até o desmame. Os cordeiros foram pesados quinzenalmente do nascimento ao desmame. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com dez repetições por tratamento. Todas as variáveis foram submetidas à análise de variância, tendo sido as médias comparadas pelo teste SNK ($P < 0,05$). Quanto ao desempenho das ovelhas, não foi observada diferença significativa para peso ao parto, peso durante a lactação e no desmame, assim como também não foram evidenciadas diferenças para os escores ao parto e na lactação. Verificou-se, todavia, diferença para o escore corporal no desmame, sendo os melhores valores para os níveis de suplementação com 200, 350 e 500 gramas/ovelha/dia. Já em relação aos pesos dos cordeiros, não foram observadas diferenças significativas para os tratamentos aplicados. Recomenda-se a suplementação concentrada em 200 gramas/ovelha/dia para evitar a queda do escore de condição corporal nas ovelhas próximo ao desmame.

Palavras-chave: Caatinga; forrageiras; nutrição; ruminantes.

Suporte financeiro: Embrapa, PIBIC/CNPq e FUNCAP.

¹Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista CNPq.

²Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

³Aluno do Curso de Mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Aluno do Curso de Doutorado em Ciência Animal Tropical da Universidade Federal do Piauí.

⁵Zootecnista, Mestre em Zootecnia, Fazenda Lagoa Seca.

*Apresentadora do pôster: valcicleideoliveira@hotmail.com